

# Em 3 anos, mais de 500 crianças sofreram acidentes domésticos por armas de fogo

## Número corresponde a uma internação a cada três dias, aproximadamente

Por Crescer online - atualizada em 13/02/2019 11h28

Compartilhar

Criança apontando uma arma de brinquedo (Foto: Pixabay/Pexels)

Entre 2015 e 2018, 518 crianças de até 14 anos foram internadas em decorrência de acidentes domésticos com armas de fogo no Brasil. Os dados, levantados pelo jornal *Folha de São Paulo*, pertencem ao Ministério da Saúde e correspondem a uma internação a cada três dias.

Ao longo de três anos, as vítimas foram baleadas tanto por armas ilegais quanto legais. Em janeiro, mesmo sob críticas de especialistas em segurança pública, o porte de armas foi facilitado por decreto, podendo ser conferido a todos os brasileiros com mais de 25 anos que não foram condenados ou não tiveram que responder a nenhum processo criminal. Outros critérios são que a pessoa tenha uma ocupação lícita e residência certa. É preciso que ela comprove a capacidade técnica e psicológica para que seja concedido o porte de armas de fogo, mas não é necessária a confirmação da necessidade para tal.

Quem convive com crianças em casa também deve declarar que possui um local seguro, como um cofre, para evitar que elas tenham o contato com a arma — o que não elimina por completo o risco de acidentes.

### Um triste exemplo

No dia 7 de agosto de 2017, Alexandre Rosa Farias, 7 anos, morreu após ser atingido por uma bala calibre 28 disparada pela espingarda com a qual brincava na casa de seu tio, a 70 metros de distância da sua própria residência. "Não sei se aquilo ali o despertou, ele foi ver, não sei. Se ele foi mexer... Não sei o que ele fez. Eu não estava lá para ver; sei que disparou e pegou nele", disse a mãe, [em entrevista ao G1](#).

No final de julho do mesmo ano, a família já havia perdido a irmã de Alexandre, Kemily Vitória da Rosa Farias, de 5 anos, por uma bala perdida em Pelotas (RS). A criança foi atingida enquanto brincava com a mãe e os irmãos no quintal de casa.

**saiba mais**